ESCOLA MUNICIPAL PROF. JOÃO BAPTISTA
ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO C

Regente –

Elias

Molina de Souza

5º ano C

COMPONENTES CURRICULARES:

Língua Portuguesa

Matemática

História

Geografia

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES:

ESSE PERÍODO DE 22-04-2020 A 30-04-2020 OS ESTUDANTES REALIZARÃO TRABALHOS AVALIATIVOS REFERENTE AOS CONTEÚDOS TRABALHADOS NO PRIMEIRO BIMESTRE. SERÃO REALIZADAS REVISÕES.

PARA TAIS ATIVIDADES SERÃO CONTABILIZADAS AS SEGUINTES CARGAS HORÁRIAS:

- LINGUA PORTUGUESA – 06 HORAS
- MATEMÁTICA – 08 HORAS
- HISTÓRIA- 03 HORAS
- GEOGRAFIA –04 HORAS

DESSA CARGA HORÁRIA FAREMOS ALGUMAS REVISÕES.

ATENCIOSAMENTE,

Prof. Elias Souza

1º bimestre – TRABALHO AVALIATIVO DO BIMESTRE

Escola: Municipal Prof. João Baptista		
Professor: Elias Molina de Souza	5 ANO C Vespertino	Nota:
Aluno:		

1. Leia este poema.

Aguarela

Cheio de folhas, úmido de orvalho,
Fresco, à beira de um córrego, crescia
Lindo pé de roseira em cujo galho
Uma rosa sorria.

O orvalho matinal, que o beija e molha,
Desce de cima em brancas névoas finas,
E todo o pé salpica, folha a folha,
De gotas pequeninas.

[...]
Uma moça gentil sentiu anseio
De possuir essa rosa e teve mágoa
De não poder colhê-la, com receio
De molhar os pés n'água.

[...]

Francisca Júlia. **Poesias**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1962. p. 179-180.

O poema narra acontecimentos que envolvem, sobretudo,

a) um riacho.
b) um orvalho
c) uma rosa.
d) uma moça.

https://www.aticascipione.com.br/pnld/edital/pnld-2019/obra/2490209/ acesso feito em: 17 de abril de 2020

2. .Leia o trecho deste texto.

Como comecei a escrever

Durante o meu curso de **ginasio**, fui estimulado pelo fato de ser sempre dos melhores em **portugues** e dos piores em **matematica** — o que, para mim, significava que eu tinha jeito para escritor.

Fernando Sabino. **Como comecei a escrever.** Disponível em: <www.releituras.com/fsabino_comocomecei.asp>. Acesso em: 14 dez. 2017.

No texto de Fernando Sabino, as palavras em destaque estão sem acento. A forma correta de grafar essas palavras é:

a) ginásio, português, matemática.

b) gínasio, português, matemática.

c) ginásio, portúgues, matemática.

d) gínasio, português, matématica.

3. Leia este trecho do texto.

Amazonas, as mulheres guerreiras

Segundo uma lenda, as Amazonas eram filhas de Ares, deus da guerra, de quem teriam herdado a audácia e a coragem. O deus teria dado um cinturão para a rainha Hipólita como símbolo do poder sobre seu povo. [...]

Disponível em: <http://eventosmitologiagrega.blogspot.com.br/2011/06/amazonas-as-mulheres-guerreiras.html>. Acesso em: 13 dez. 2017.

A ideia central do trecho é narrar:

a) o dia a dia das Amazonas.

b) o combate das Amazonas.

c) a origem das Amazonas.

d) a roupa das Amazonas.

4. Leia a seguir o trecho do poema.

Poema sujo

Não era Helena nem Vera

nem Nara nem Gabriela

nem Tereza nem Maria

Seu nome seu nome era…

[...]

Ferreira Gullar. **Poema sujo**. Companhia das Letras: São Paulo, 2016.

As reticências podem ser usadas para indicar várias situações na fala e na escrita. Nesse poema, as reticências do último verso foram utilizadas para:

a) indicar uma citação incompleta.

b) marcar a fala de um personagem.

c) realçar uma palavra ou expressão.

d) deixar o nome da mulher em aberto.

5. Leia o texto a seguir.

Mia Couto é homenageado pelo festival literário de Araxá

[...] Mia foi o homenageado da sexta edição do evento. “Não sinto que sou o homenageado, mas sim a literatura. O importante não são os escritores, mas o que fazemos, a obra que deixamos”, diz ele.

Ana Clara Brant. **Correio Braziliense**.
Disponível em: <www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2017/11/25/interna_diversao_arte,643298/mia-couto-e-homenageado-pelo-festival-literario-de-araxa.shtml>. Acesso em: 14 dez. 2017.

No texto, as aspas foram usadas com qual finalidade?

a) Isolar uma citação no texto.

b) Citar o título de uma obra.

c) Expressar uma ironia.

d) Marcar uma palavra de outra língua.

6. Leia o texto a seguir.

O beijo da palavrinha

Era uma vez uma menina que nunca vira o mar. Chamava-se Maria Poeirinha. Ela e sua família eram pobres, viviam numa aldeia tão interior que acreditavam que o rio que ali passava **não tinha nem fim nem foz**. [...]

Mia Couto. **O beijo da palavrinha**. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2006.

No texto de Mia Couto, o que a expressão "**não tinha nem fim nem foz**" significa?

_____

_____

_____

7. Leia a seguir o trecho de uma reportagem.

Seu segundo cérebro

Dentro do sistema digestivo humano existe o que alguns **pesquisadores** já chamam de "segundo cérebro", com meio bilhão de neurônios e mais de 30 neurotransmissores [...]. Tudo isso para controlar uma função **essencial** do corpo: extrair energia dos alimentos. Mas novas pesquisas estão revelando que não é só isso. Os neurônios da barriga podem **interferir**, sem que você perceba, com o cérebro de cima, o da cabeça – afetando o seu comportamento, as suas emoções e até o seu caráter. [...]

Sílvia Lisboa. **Seu segundo cérebro**.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/saude/seu-segundo-cerebro/>. Acesso em: 8 jan. 2018.

Escreva um sinônimo para cada palavra destacada no trecho do texto.

_____

8. Leia o conto europeu a seguir registrado por Sílvio Romero, um folclorista brasileiro, a partir de uma versão recolhida por ele em Pernambuco.

A cumbuca de ouro

E os marimbondos

(Pernambuco)

Havia dois homens, um rico e outro pobre, que gostavam de fazer peças um ao outro. Foi o compadre pobre à casa do rico pedir um pedaço de terra para fazer uma roça. O rico, para fazer peça ao outro, lhe deu a pior terra que tinha. Logo que o pobre teve o sim, foi para a casa dizer à mulher, e foram ambos ver o terreno. Chegando lá nas matas, o marido viu uma cumbuca de ouro, e, como era em terras do compadre rico, o pobre não a quis levar para a casa, e foi dizer ao outro que em suas matas havia aquela riqueza. O rico ficou logo todo agitado, e não quis que o compadre trabalhasse mais nas suas terras. Quando o pobre se retirou, o outro largou-se com a sua mulher para as matas a ver a grande riqueza. Chegando lá, o que achou foi uma grande casa de marimbondos; meteu-a numa mochila e tomou o caminho do mocambo do pobre, e logo que o avistou foi gritando: "Ó compadre, fecha as portas, e deixa somente uma banda da janela aberta!" O compadre assim fez, e o rico, chegando perto da janela, atirou a casa de marimbondos dentro da casa do amigo, e gritou: "Fecha a janela, compadre!" [...]

Sílvio Romero. **Contos populares do Brasil**. Cadernos do mundo inteiro, 2017. p. 137. (Coleção acervo brasileiro). Disponível em: <http://cadernosdomundointeiro.com.br/pdf/Contos-populares-do-Brasil-Silvio-Romero-Cadernos-do-Mundo-Inteiro.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2018.

No conto que você leu, está faltando o final. Escreva o **desfecho** em um último parágrafo dessa narrativa.

1º bimestre – TRABALHO AVALIATIVO DO BIMESTRE

9. Leia este trecho da crônica.

O ator

O homem chega em casa, abre a porta e é recebido pela mulher e os dois filhos, alegremente. Distribui beijos entre todos, pergunta o que há para jantar e dirige-se para o seu quarto. Vai tomar um banho, trocar de roupa e preparar-se para algumas horas de sossego na frente da
televisão antes de dormir. [...]

Luis Fernando Verissimo. **Comédias para se ler na escola**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Nessa crônica de Luis Fernando Verissimo, intitulada “O ator”, o que o homem pretende fazer ao chegar em casa?

10. Leia o trecho a seguir.

O lixo

Encontram-se na área de serviço. Cada um com seu pacote de lixo. É a primeira vez que se falam.

— Bom dia...

— Bom dia.

— A senhora é do 610.

— E o senhor do 612.

— É.

— Eu ainda não lhe conhecia pessoalmente...

— Pois é...

— Desculpe a minha indiscrição, mas tenho visto o seu lixo...

— O meu quê?

— O seu lixo.

— Ah...

— Reparei que nunca é muito. [...]

Luis Fernando Veríssimo. **O analista de Bagé**. Porto Alegre: L&PM Editores, 1981.

Com base na crônica de Luis Fernando Verissimo, responda a seguinte questão:

Quem são os personagens do texto e qual é a relação entre eles?

1º bimestre – TRABALHO AVALIATIVO DO BIMESTRE

Escola: Municipal Prof. João Baptista	
Professor: Elias Molina de Souza 5 ANO C	Nota:
Aluno:	

1. Em uma gincana da escola, os alunos deveriam recolher latinhas de alumínio para cumprir o desafio da semana. A turma ganhadora dessa prova recolheu 1 108 latinhas. Quantas ordens e classes esse número têm?

a) 1 ordem e 2 classes.

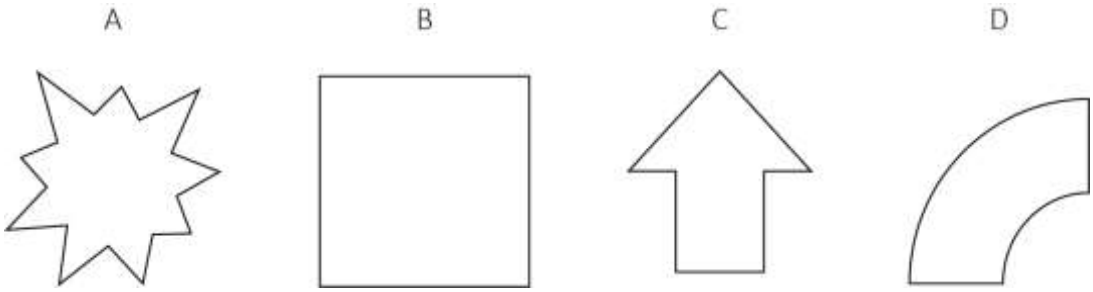
b) 2 ordens e 4 classes.

c) 4 ordens e 2 classes.

d) 4 ordens e 4 classes.

2. Durante uma aula de Geometria, o professor de Tamires levou para a sala de aula 4 figuras impressas. Veja as figuras que ele apresentou aos alunos.

Avits Estúdio Gráfico/Arquivo da editora



Qual dessas figuras não é um polígono?

a) A

b) B

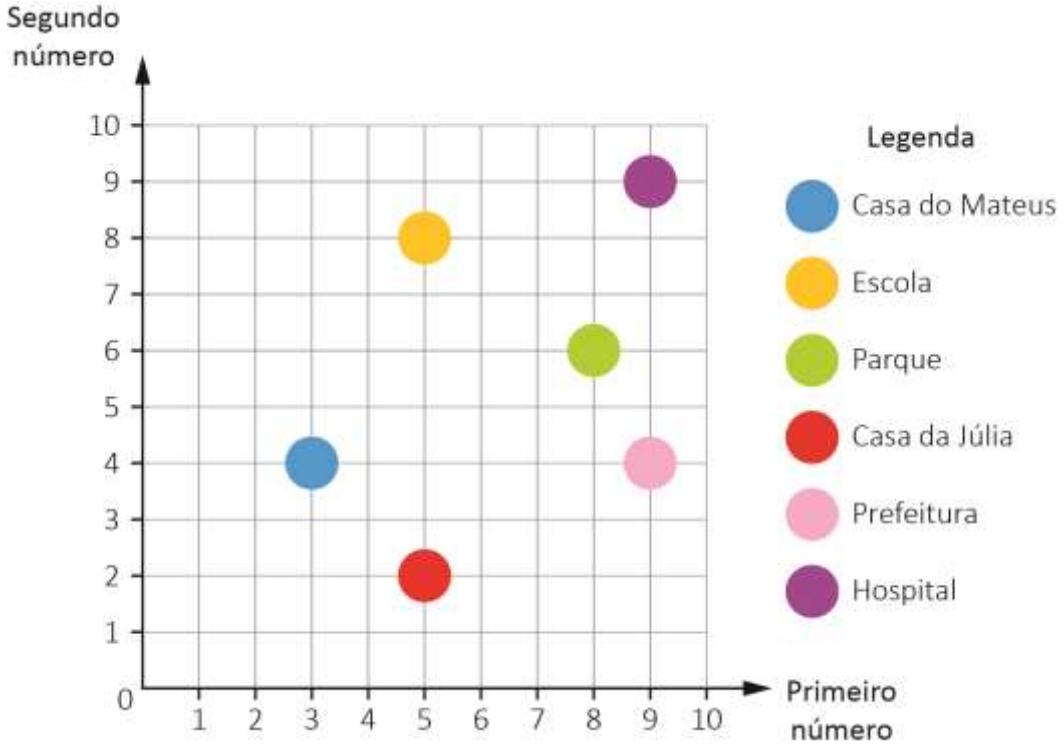
c) C

d) D

3. No plano a seguir estão indicados alguns locais importantes da cidade de Júlia.

Avits Estúdio Gráfico/Arquivo da editora

Locais da cidade de Júlia



Qual local está indicado no ponto de par ordenado (9, 4)?

a) Prefeitura.

b) Hospital.

c) Casa do Mateus.

d) Parque.

4. Na aula de Matemática, Luana deve escrever um número natural de 6 algarismos com as seguintes características:

- 8 unidades de milhar
- 9 centenas
- 1 unidade
- 5 dezenas de milhar
- 0 dezena
- 2 centenas de milhar

Qual número Luana deve representar?

a) 205 198
b) 258 901
c) 891 502
d) 985 210

5. Lúcia comprou uma casa cujo valor, em reais, é obtido fazendo esta composição:

3 centenas de milhar + 80 000 + 1 000 + 900 + 6 dezenas + 8 unidades

Qual foi o valor que Lúcia pagou pela casa?

a) R$ 81 917,00
b) R$ 381 968,00
c) R$ 869 183,00
d) R$ 968 381,00

6. Observe os dados na tabela a seguir. Eles representam a pontuação das turmas do 5º ano em uma gincana da escola.

Pontuação das turmas do 5º ano

Turma	Pontuação
5º A	100
5º B	70
5º C	90
5º D	40

Tabela elaborada para fins didáticos.

Utilize os dados da tabela para completar o gráfico de barras a seguir.

Avits Estúdio Gráfico/Arquivo da editora

Pontuação das turmas do 5º ano

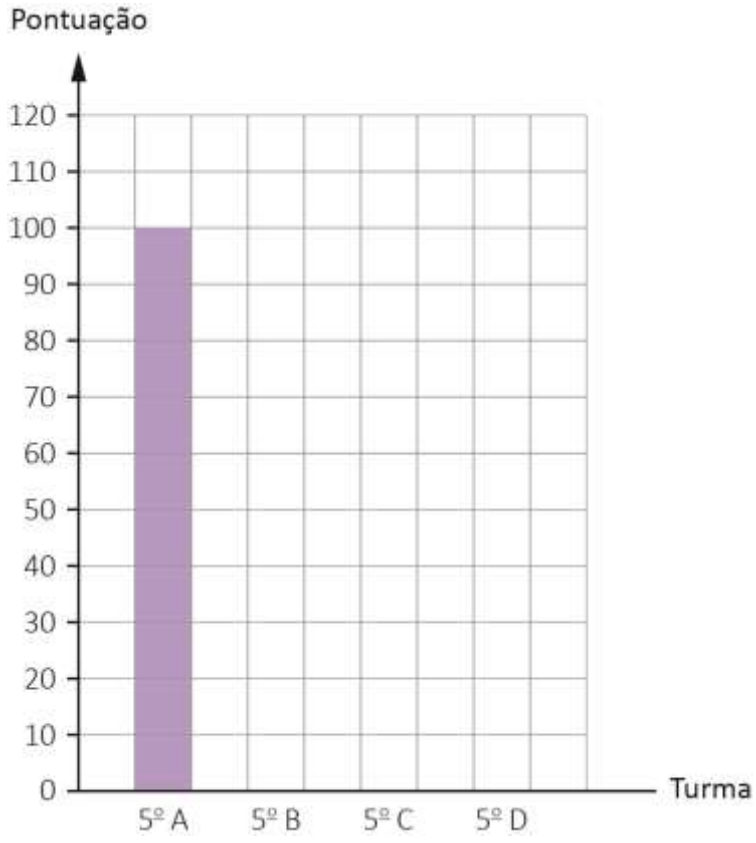
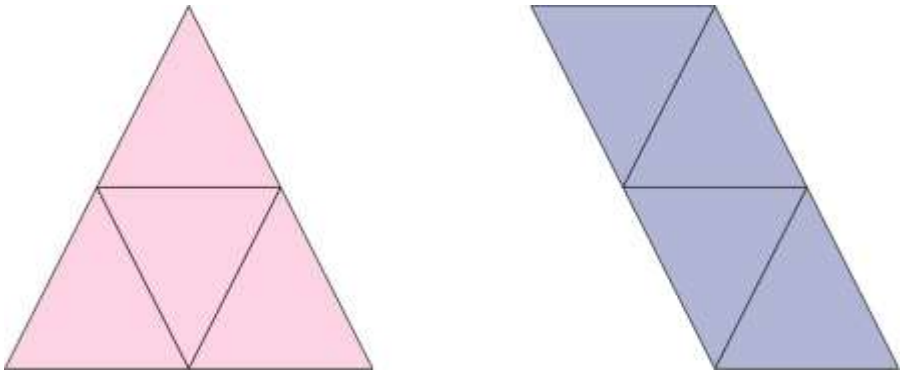


Gráfico elaborado para fins didáticos.

https://www.aticascipione.com.br/pnld/edital/pnld-2019/obra/2490209/ acesso feito em: 17 de abril de 2020

7. Estas figuras representam 2 planificações do mesmo sólido geométrico.

Avits Estúdio Gráfico/Arquivo da editora



Qual é esse sólido geométrico?

_____

8. Observe a tabela a seguir com informações sobre alguns prismas e algumas pirâmides. Complete a tabela com as informações que faltam.

Vértices, faces e arestas em prismas e pirâmides

Sólido geométrico	Número de vértices	Número de faces	Número de arestas
Cubo		6	
Pirâmide de base quadrada	5		
Prisma de base triangular			9
Pirâmide de base triangular	4		6

Tabela elaborada para fins didáticos.

9. Escreva por extenso os seguintes números ordinais:

65º_____

73º_____

128º_____

30º_____

1000º_____

10. Calcule mentalmente:

a)6.000+ 40=_____

b) 800+90=_____

c) 160- 40=_____

d) 5.000+ 5.000=_____

e) 1.000+ 7.000=_____

Obs: os exercícios 08 e 09 foram criados pelo professor.

1º bimestre – TRABALHO AVALIATIVO DO BIMESTRE

Escola: Municipal Prof. João Baptista		
Professor: Elias Molina de Souza	5 ANO C Vespertino	Nota:
Aluno:		

1. Se você observar o céu à noite, verá que as constelações se deslocam no mesmo sentido que vemos o Sol se deslocar no céu durante o dia.

Isso ocorre devido ao movimento de rotação:

a) do Sol ao redor da Terra.

b) das constelações ao redor do Sol.

c) das constelações ao redor da Terra.

d) da Terra em torno do próprio eixo.

2. As imagens abaixo mostram uma cidade tailandesa antes e depois de um evento conhecido como *tsunami*, que é uma onda gigante, vinda do oceano, que invade o continente.

Fotos: pixabay/<pixabay.com>



Vista da cidade de Ayutthaya, na Tailândia, antes do *tsunami*.



Vista da cidade de Ayutthaya, na Tailândia, depois do *tsunami*.

https://www.aticascipione.com.br/pnld/edital/pnld-2019/obra/2490209/ acesso feito em: 17 de abril de 2020

Considerando o tipo de informação que essas imagens mostram, é correto dizer que elas foram obtidas utilizando um(a):

a) binóculo.

b) satélite.

c) microscópio.

d) lupa.

3. O Brasil é um país muito grande e está dividido em estados, além do Distrito Federal. Cada estado tem uma capital.

Observe as fotografias a seguir.

pixabay/<pixabay.com>



Mario Roberto Duran Ortiz/Domínio Público



Assinale a alternativa que relaciona corretamente a fotografia ao nome da capital e que identifica um aspecto verdadeiro em relação à paisagem dela.

a) B – São Paulo; teve sua paisagem pouco modificada durante os últimos 100 anos.

b) A – Rio de Janeiro; passou por muitas transformações desde o período em que foi a capital do Brasil até os dias de hoje.

c) B – Brasília; pouco modificou a paisagem quando começaram a construir suas edificações.

d) A – Rio de Janeiro; possui a mesma paisagem desde o período colonial até os dias de hoje.

4. As regiões Norte e Nordeste do Brasil têm índices de esperança de vida, renda por habitante e índice de desenvolvimento humano mais baixos que de outras regiões do país, como o Sul e o Sudeste.

Qual dos fatores abaixo é um dos principais motivos da desigualdade social que ocorre no Brasil?

a) Baixa concentração da renda.

b) Exploração dos recursos naturais de forma sustentável.

c) Má distribuição de renda.

d) Aquecimento global.

5. Observe, na tabela abaixo, a população urbana e rural do Brasil, em duas datas diferentes.

População urbana e rural do Brasil		
Ano	**População urbana (em milhões de habitantes)**	**População rural (em milhões de habitantes)**
1950	19	33
2010	161	30

Elaborado com base em: IBGE. **Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios**. Rio de Janeiro, 2011. p. 43. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/93/cd_2010_caracteristicas_populacao_domicilios.pdf>. Acesso em: 4 jan. 2018.

Sobre esses dados, pode-se afirmar que:

a) a população rural cresceu de 1950 até 2010.

b) os dados da tabela podem ser explicados pelo processo de urbanização que ocorreu nesse período.

c) a população urbana permaneceu estagnada de 1950 até 2010.

d) a valorização do trabalho no campo e os altos salários são um dos motivos que explicam os resultados da tabela.

6. A Lua é um satélite natural, que gira ao redor da Terra. É um corpo celeste que não tem luz própria e seu brilho decorre da reflexão da luz do Sol.

A fotografia a seguir mostra a Lua na sua fase minguante.

pixabay/<pixabay.com>



Lua minguante, fotografada do hemisfério Sul.

a) Quais são as quatro fases da Lua?

b) Qual é o tempo aproximado que leva para a Lua mudar de fase?

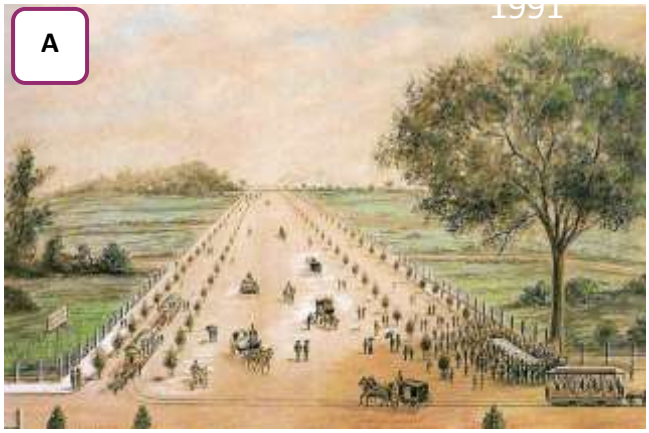
7. A água potável é um recurso relativamente escasso. Reflita sobre esse tema e responda às seguintes questões:

a) O que podemos fazer para não desperdiçar água?

b) Explique como a falta de tratamento de esgoto em muitos domicílios do Brasil pode afetar a qualidade da água disponível para consumo.

8. Observe as imagens abaixo. A imagem **A** representa a avenida Paulista em 1891 e a imagem **B** mostra como estava em 2012.

Jules Martim/Museu Paulista/Domínio Público



Jules Victor André Martin. **Avenida Paulista no dia de sua inauguração**, 1891.

Edsonaoki/Wikipedia/Wikimedia Commons



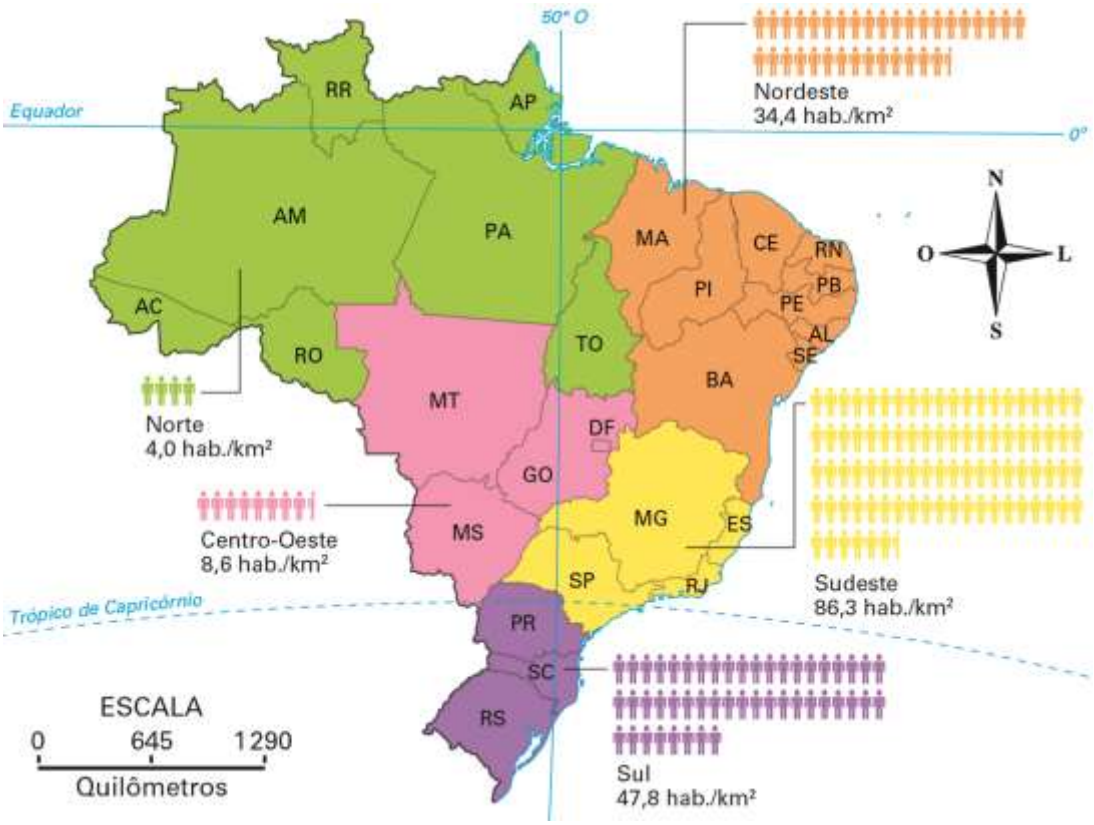
Avenida Paulista, na cidade de São Paulo, em 2012.

Compare as imagens e escreva duas mudanças que ocorreram nesse local com o passar do tempo.

9. O infográfico a seguir apresenta informações sobre a densidade populacional do Brasil, ou seja, o número de habitantes por quilômetro quadrado (hab./km^2), segundo os dados de 2008 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Densidade populacional

Banco de imagens/Arquivo da editora



Elaborado com base em: IBGE, **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio**, 2008.

Escreva o nome das cinco regiões do Brasil em ordem crescente em relação à densidade populacional.

10. As cidades geralmente estão em crescimento, mas nem sempre crescem de forma planejada.

Observe a fotografia a seguir.

pixabay/<pixabay.com>



Moradias na cidade de Saigon, no Vietnã.

Cite três problemas ambientais de uma cidade que cresce de forma não planejada.

_____

_____

_____

_____

11. A maior parte da população brasileira vive em cidades grandes ou de médio porte. A vida de quem mora em cidades pequenas está muito conectada às cidades maiores, havendo um grande fluxo de pessoas de cidades pequenas se deslocando para cidades de médio ou grande porte.

a) Por que isso acontece?

b) Cite um motivo que leva as pessoas de cidades pequenas a se deslocarem para cidades de médio ou grande porte.

_____

_____

_____